

Do Evangelho de S. João

Disse Jesus aos seus discípulos: «Deixo-vos a paz, dou-vos a minha paz. Não vo-la dou como a dá o mundo. Não se perturbe nem intimide o vosso coração. Ouvistes que Eu vos disse: Vou partir, mas voltarei para junto de vós. Se Me amásseis, ficaríeis contentes por Eu ir para o Pai, porque o Pai é maior do que Eu. Disse-vos-lo agora, antes de acontecer, para que, quando acontecer, acrediteis. Já não falarei muito convosco, porque vai chegar o príncipe deste mundo. Ele nada pode contra Mim, mas é para que o mundo saiba que amo o Pai e faço como o Pai Me ordenou».

(João 14, 27-31a)

As doenças do século XXI...

É um dos bens que mais ambicionámos: a paz. Sabemos, no entanto, como é um bem escasso. Olhamos para o mundo à nossa volta e sentimos como as sementes da violência e da hostilidade estão por toda a parte. Mas dentro de nós o cenário não é tão diferente assim. A ferida da divisão, a experiência da discórdia, o tóxico fermento de uma inquietação sem rosto rouba-nos a paz. Os especialistas dizem que o século XXI será um século de doenças não tanto bacteriais, quanto neuronais. O sol negro da depressão, o mal de viver, os sofrimentos psiquiátricos, a desesperança, farão parte do quotidiano de tantos. Precisamos de redescobrir a amplidão do que Jesus afirma: «Deixo-vos a paz, dou-vos a minha paz».

Cardeal D. José Tolentino Mendonça,
'Palavra e vida 2020'



Recordando a visita do Papa Francisco a Fátima, em 2017...

Oração proferida pelo Papa junto à Capelinha das Aparições, dia 12 de Maio, pelas 18h15:

“Salve Rainha, bem-aventurada Virgem de Fátima, Senhora do Coração Imaculado, qual refúgio e caminho que conduz até Deus!

Peregrino da Luz que das tuas mãos nos vem, dou graças a Deus Pai que, em todo o tempo e lugar, actua na história humana;

peregrino da Paz que neste lugar anuncias, louvo a Cristo, nossa paz,

e para o mundo peço a concórdia entre todos os povos;

peregrino da Esperança que o Espírito alenta, quero-me profeta e mensageiro para a todos lavar os pés, na mesma mesa que nos une.

Salve Mãe de Misericórdia, Senhora da veste branca!

Neste lugar onde há cem anos

a todos mostraste os desígnios da misericórdia do nosso Deus,

olho a tua veste de luz e, como bispo vestido de branco,

lembro todos os que, vestidos da alvura batismal,

querem viver em Deus e rezam os mistérios de Cristo para alcançar a paz.

Salve, vida e doçura, Salve, esperança nossa, ó Virgem Peregrina, ó Rainha Universal!

No mais íntimo do teu ser, no teu Imaculado Coração,

vê as alegrias do ser humano quando peregrina para a Pátria Celeste.

No mais íntimo do teu ser, no teu Imaculado Coração, vê as dores da família humana que geme e chora neste vale de lágrimas.

No mais íntimo do teu ser, no teu Imaculado Coração,

adorna-nos do fulgor de todas as joias da tua coroa

e faz-nos peregrinos como peregrina foste Tu.

Com o teu sorriso virginal robustece a alegria da Igreja de Cristo.

Com o teu olhar de doçura fortalece a esperança dos filhos de Deus.

Com as mãos orantes que elevas ao Senhor a todos une numa só família humana.

Ó clemente, ó piedosa, ó doce Virgem Maria, Rainha do Rosário de Fátima!

Faz-nos seguir o exemplo dos Bem-aventurados Francisco e Jacinta,

e de todos os que se entregam à mensagem do Evangelho.

Percorreremos, assim, todas as rotas, seremos peregrinos de todos os caminhos,

derrubaremos todos os muros e venceremos todas as fronteiras,

saindo em direção a todas as periferias, aí revelando a justiça e a paz de Deus.

Seremos, na alegria do Evangelho, a Igreja vestida de branco,

da alvura branqueada no sangue do Cordeiro

derramado ainda em todas as guerras que destroem o mundo em que vivemos.

E assim seremos, como Tu, imagem da coluna luminosa

que alumia os caminhos do mundo, a todos mostrando que Deus existe,

que Deus está, que Deus habita no meio do seu povo,

ontem, hoje e por toda a eternidade. [[tudo aqui](#)]

Fátima, 12 de Maio de 2017, Papa Francisco